

Jovens disputam mandato simulado no Legislativo

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

Vinte e oito jovens de diversas escolas públicas e particulares de Jundiaí disputam 19 cadeiras na Câmara Municipal para participar de um mandato simulado ao longo de 2019. Entre as propostas estão melhorias para o meio ambiente, acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PCDs) e mais incentivo à cultura local.

Qualquer cidadão pode ajudar a escolher os jovens vereadores até à meia-noite desta sexta (6). As apresentações de cada candidato, assim como suas propostas, estão disponíveis no



Vereadores eleitos poderão acatar projetos dos jovens e convertê-los em lei

site da Câmara. A iniciativa, batizada de Parlamento Jovem, é um programa educativo que

promove o interesse pela política entre os adolescentes e foi proposta pelo presidente da Ca-

sa, Gustavo Martinelli (PSDB). Para ele, a Casa tem seu papel na conscientização dos jovens. “Queremos ensinar o que é a constituição e o que os representantes fazem de forma neutra, sem doutrinação”, diz.

Entre os projetos selecionados, três são do colégio Divino Salvador. O professor Hamilton Marcondes Cesar, que coordena o Parlamento Jovem na escola, explica que foi realizada uma eleição interna no colégio para selecionar os projetos concorrentes. Ele diz, ainda, que a política é tratada em sala de aula desde o ensino infantil. “Quando você apresenta o assunto do ponto de vista da cida-

dania, não há tanto desinteresse. Essa geração é mais crítica e sabe o que busca”, opina. Martinelli concorda. “Quando comecei minha trajetória, no Grêmio Estudantil, já existia descrença. Precisamos dar abertura a esses futuros líderes”, diz.

Uma vez eleitos, os jovens vereadores passarão a discutir e votar os projetos de lei que já elaboraram. “O calendário permitirá que as atividades ocorram em harmonia com a vida escolar”, explica o presidente. Eles ainda poderão encaminhar indicações e requerimentos. “A intenção é que contribuam com a melhoria da cidade”, diz.